
Sofala

Fome e seca ameaçam duzentas mil pessoas

N. 10
3
42

Mais de duzentas mil pessoas encontram-se presentemente em perigo de vida por causa da fome e da seca que assolam a província de Sofala, no centro do País, segundo revelou a AIM, citando um funcionário governamental na província.

António Januário, coordenador da Comissão provincial de emergência, em Sofala, traçou "um panorama sombrio" da situação que se vive naquela região, mostrando-se alarmado pelo facto de a situação mostrar-se crescente ao invés de se reduzir, ao longo deste ano, em consequência do aumento significativo do número de deslocados.

O último levantamento populacional feito pelas autoridades governamentais, no pretérito mês de Fevereiro, indica que pelo menos 230 mil pessoas daquele ponto do país encontram-se numa situação que António Januário descreveu de "crítica".

Disse que nos últimos tempos, o número de afectados

pela seca e fome subiu assustadoramente em Sofala, sobretudo a partir de Dezembro de 1991. Segundo ele, as carências alimentares estão a agravar-se e a fome promete este ano ser uma realidade cruel, com a ausência total de chuvas e a subsequente perda de todas as culturas dos camponeses.

Januário referiu que a situação de emergência é considerada drástica, especialmente no norte da província, onde a população é abastecida através de pontes aéreas devido a inacessibilidade por via terrestre, em consequência da guerra. Os casos mais graves verificam-se nas zonas controladas pela Renamo.

Numa tentativa para escapar ao flagelo, a população foge dessas zonas e percorre grandes distâncias a pé refugiando-se, numa parte dela, nas proximidades dos centros urbanos, onde recebe apoio humanitário.